

## **Antecedentes Históricos da Carta da Terra**

De forma similar à Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas, a Carta da Terra será utilizada como um código universal de conduta para guiar os povos e as nações na direção de um futuro sustentável.

Em **eTHOs Mundial** de Leonardo Boff encontramos como está concebida a Carta da Terra como uma declaração de princípios éticos fundamentais e também como um roteiro prático de significado duradouro, amplamente compartilhado entre os povos.

O texto da Carta da Terra maturou durante muitos anos, a partir de uma ampla discussão em âmbito mundial.

**Em 1945** quando foi criada, propunha-se como tarefa fundamental à segurança mundial sustentada por três pólos principais: **os direitos humanos, a paz e o desenvolvimento socioeconômico**. Não se fazia ainda nenhuma menção à **questão ecológica**.

**Em 1972** irrompeu com o Clube de Roma, o primeiro grande balanço sobre a situação da Terra, que denunciava a crise do sistema global do planeta e propunha como terapia limites ao crescimento.

Nesse mesmo ano, a ONU organizou o primeiro grande encontro mundial sobre o meio ambiente em Estocolmo, na Suécia.

Ali surgiu a consciência de que o **meio ambiente deve constituir a preocupação central da humanidade** e o contexto concreto de todos os problemas.

Finalmente, o **futuro da Terra e da humanidade depende das condições ambientais e ecológicas**. Impunha-se desenvolver valores e propor princípios que garantissem o equilíbrio ecológico.

**Em 1982**, na seqüência desta preocupação, publicou-se a **Carta Mundial para a Natureza**.

**Em 1987**, a Comissão Mundial para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Comissão Brundtland) propunha o “desenvolvimento sustentável” e sugeria uma Carta da Terra que regulasse as relações entre esses dois campos, o meio ambiente e o desenvolvimento.

**Em 1992**, por ocasião da Cúpula da Terra, realizada no Rio de Janeiro, foi proposta uma Carta da Terra que havia sido discutida em âmbito mundial por organizações não governamentais, por grupos comprometidos e científicos, bem como por governos nacionais.

Ela deveria funcionar como o cimento ético a conferir coerência e unidade a todos os projetos dessa importante reunião. Mas não houve consenso entre os governos. Em seu lugar, adotou-se a Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento.

Tal rejeição provocou grande frustração nos meios mais conscientes e comprometidos com o futuro ecológico da Terra.

Surgiu o segundo e decisivo nicho de pensamento e criação: duas organizações internacionais não governamentais, a saber, o **Conselho da Terra** e a **Cruz Verde Internacional**, com o apoio do governo holandês. Assumiram o desafio de buscar formas para chegar a uma Carta da Terra.

**Em 1995**, copatrocinaram um encontro em Haia, na Holanda, onde 60 representantes de muitas áreas junto com outros interessados criaram a Comissão da Carta da Terra com o propósito de organizar uma consulta mundial durante dois anos, ao fim dos quais se deveria chegar a um esboço de Carta da Terra.

Ao mesmo tempo, foram recompilados os princípios e os instrumentos existentes de direito internacional num informe com o título "**Princípios de Conservação**"

**Em 1997**, criou-se a Comissão da Carta da Terra, composta por 23 personalidades mundiais, oriundas de todos os continentes, para acompanhar o processo de consulta e redigir um primeiro

esboço de Carta da Terra sob a coordenação de Maurice Strong (do Canadá, coordenador-geral da Cúpula da Terra, Rio-92) e Mikhail Gorbachev (da Rússia, presidente da Cruz Verde Internacional).

**Em março de 1997**, durante o Fórum Rio+5, a primeira tentativa de balanço do que se implementou das decisões da Cúpula da Terra (Rio-1992), a comissão apresentou um primeiro esboço da Carta da Terra.

**Em 1998 e 1999** foram-nos de ampla discussão em todos os continentes e em todos os níveis (desde escolas primárias e comunidades de base até centros de pesquisa e ministérios de educação) sobre a **Carta da Terra**.

Cerca de 46 países e mais de cem mil pessoas foram envolvidas. Muitos projetos de Carta da Terra foram propostos

**Em abril de 1999**, sob a orientação de Steven Rockefeller, budista e professor de filosofia da religião e de ética, escreveu-se um segundo esboço de Carta da Terra, reunindo as principais ressonâncias e convergências mundiais.

**De 12 a 14 de março de 2000**, na UNESCO, em Paris, fizeram-se as últimas contribuições e se ratificou a Carta da Terra. A partir de agora, será um texto oficial, aberto a discussões e a novas contribuições, até que seja proposto ao endosso da ONU em 2002.

Aprovou-se uma campanha mundial de apoio à Carta da Terra com o propósito de conquistar mais e mais pessoas, instituições e governos a essa nova visão ética e ecológica, capaz de fundar um princípio civilizatório benfazejo para o futuro da Terra e da humanidade.

**Luiz Antonio Batista da Rocha** –Eng. Civil – Consultor em Recursos Hídricos – Auditor Ambiental  
[rocha@mdbrasil.com.br](mailto:rocha@mdbrasil.com.br) – [www.outorga.com.br](http://www.outorga.com.br) – [www.rochaoutorga.hpg.com.br](http://www.rochaoutorga.hpg.com.br)